



Universidade de Brasília

Faculdade UnB Gama

Faculdade UnB Gama - FGA
Disciplina: Interação Humano Computador
Professor: André Barros de Sales
Matrícula: 221022417
Nome: Paulo Henrique Melo de Souza

Planejamento da Avaliação de IHC – Fundação Hemocentro de Brasília

Introdução

Este documento visa executar a avaliação do site Fundação Hemocentro de Brasília (FHB). Baseando-se nas heurísticas de Nielsen sobre avaliação de Interação Humano Computador e utilizando o Framework DECIDE, será feito um julgamento de valor e identificação de problemas na interface que prejudique a interação do usuário.

Determinar os objetivos da avaliação - D

Os objetivos definidos foram:

Identificar problemas na interação e na interface que prejudique a experiência do usuário, resultando em dificuldades para alcançar os objetivos desejados ao utilizar determinadas funcionalidades ou até mesmo dificuldades para identificá-las.

Avaliar a conformidade com um padrão, verificando se as funcionalidades são alcançadas de forma satisfatória ou se possuem dificuldades e/ou obstáculos significativos.

Perguntas utilizadas para a avaliação - E

As perguntas selecionadas para avaliação são baseadas nos objetivos definidos para a mesma que, no caso, são: **identificar problemas na interação e na interface** e **avaliar a conformidade com um padrão**. Segue com a lista de perguntas abaixo:

- Identificar problemas na interação e na interface
 - O usuário consegue operar o sistema?
 - Ele atinge seu objetivo? Com quanta eficiência? Em quanto tempo? Após cometer quantos erros?
 - Que parte da interface e da interação o deixa insatisfeito?
 - Que parte da interface o desmotiva a explorar novas

funcionalidades?

- Avaliar a conformidade com um padrão
 - O sistema está conforme os padrões de acessibilidade do W3C?
 - A interface segue o padrão do sistema operacional? E da empresa?
 - Os termos na interface seguem convenções estabelecidas no domínio?

Dos métodos de avaliação a serem utilizados - C

No contexto do site em avaliação, o método de **inspeção** foi escolhido por sua eficácia e custo-benefício. Ele permite antecipar possíveis consequências de decisões de design sobre a experiência do usuário sem a necessidade de envolvimento direto dos usuários. Esse método também possibilita a comparação entre diferentes alternativas de design, além de permitir uma análise detalhada da interface em todas as fases do processo de design.

Em conjunto com a inspeção, a técnica de **avaliação heurística** criada por Nielsen será utilizada para auxiliar na avaliação. Entretanto, Nielsen recomenda que a avaliação seja conduzida por pelo menos três avaliadores, mas esta será conduzida por apenas um, devido ao contexto onde a avaliação está sendo feita, de forma individual, definida pela disciplina de IHC. Portanto, considera-se uma avaliação heurística adaptada para este planejamento de IHC. A avaliação será conduzida com base nas dez heurísticas listadas a baixo:

1. Visibilidade do estado do sistema;
2. correspondência entre o sistema e o mundo real;
3. Liberdade e controle do usuário;
4. Consistência e padrões;
5. Prevenção de erros;
6. Reconhecer ao invés de lembrar;
7. Flexibilidade e Eficiência;
8. Estética e Design minimalista;
9. Auxiliar usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar erros;
10. Ajuda e Documentação.

Identificar e administrar questões práticas da avaliação - I

- O avaliador atuará como usuário devido ao método escolhido.
- Dos equipamentos necessários para a utilização, na qual estão todos funcionais e garantidos pelo avaliador:
 - Mouse e teclado;
 - Notebook ou computador;
 - Acesso à internet.
- A avaliação respeita os prazos e orçamentos estabelecidos, sendo concluída dentro do prazo estipulado.
- As ferramentas utilizadas durante a avaliação serão:
 - Google docs para documentação da avaliação;
 - Lightshot para eventuais capturas de tela.

Questões éticas - D

Antes de iniciar a avaliação, o avaliado receberá um termo de consentimento no qual atesta a sua participação e permite o compartilhamento das informações coletadas, respeitando todas as diretrizes estipuladas pelo termo.

Avaliar, interpretar e apresentar os dados - E

Feita sua coleta, os dados serão organizados em um relatório detalhado destacando as principais dificuldades identificadas, sua gravidade e impacto na experiência do usuário. Portanto, espera-se que os resultados possam orientar a otimização da experiência de usuário na plataforma, identificando pontos de melhoria, visando promover uma interação mais eficaz e satisfatória.

Bibliografia

- BARBOSA, Simone D.J, et al. Interação Humano-Computador e Experiência do Usuário. ed. Leanpub, 2022. Disponível em: <https://leanpub.com/ihc-ux>. Acesso em: 25 out. 2024.